

## **A descrição dos índios tupinambás nos relatos de viagem de Hans Staden e Jean de Lery**

**Carmolino Cá<sup>i</sup> Izabel Cristina Dos Santos Teixeira<sup>ii</sup>**

**Resumo** Vários viajantes estão no Brasil, durante o período colonial. Dente eles, alguns relatam como são as suas experiências, as vivências tidas com os índios. Esses relatos contribuem, de certa forma, para a história do Brasil, mas, também, geram várias críticas. Os relatos de Hans Staden (1900) e Jean de Léry (1961), sobretudo na forma como fazem a descrição dos índios tupinambás, nomeadamente, em relação ao uso de expressões como “Selgavem” “Canibal”, termos que, segundo autores como Paiva (2008) e Cunha (1990), são utilizados como forma de inferiorizar o índio e a sua cultura. Assim sendo, esta pesquisa visa a compreender a forma como os índios tupinambás são descritos nos relatos de viagem destes dois autores e, também, entender quais as razões que os motivam a fazer essas descrições. Para tanto, serão investigadas fontes bibliográficas, periódicos, teses e dissertações que se debruçam sobre esse assunto, focando, principalmente, nos trabalhos de Da Fonseca (2010), Da Silva (2012), De Paiva (2008), Sarnaglia (2012) e Cunha (1990). Vale ressaltar que a presente pesquisa basear-se-á fundamentalmente na leitura e análise dos relatos dos dois autores, Hans Satdem (1900) e Jean de Léry ( 1961). Tendo em conta que a pesquisa se encontra em desenvolvimento, os resultados serão apresentados posteriormente.

**Palavras-chave:** Relatos. Descrição. Viagem.

---

<sup>i</sup> Graduando em letras-língua portuguesa na universidade da integração internacional da lusofonia afro-brasileira (Unilab), e-mail: [carmolinoca@outlook.com](mailto:carmolinoca@outlook.com)

<sup>ii</sup> Professora na universidade da integração internacional da lusofonia afro-brasileira (Unilab), e-mail: [izabel.cristina@unilab.edu.br](mailto:izabel.cristina@unilab.edu.br)